

**Fernando
Moura** 
PORTUGUÊS

PORTUGUÊS ULTIMATO

SENADO 1

Gramática
AULA 1



INSTITUTO
FERNANDO MOURA
DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS

CONSULTORIA E CURSOS ESPECIAIS

www.proffernandomoura.com.br

**DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS. É PROIBIDO O COMPARTILHAMENTO
DESTE MATERIAL SEM AUTORIZAÇÃO DO AUTOR.**

PORTUGUÊS ULTIMATO SENADO 1 - GRAMÁTICA

AULA 1

Professor Fernando Moura

Texto 1

Além de ter incorporado, no desempenho de seus cargos, conceitos como os da transparência e da impessoalidade, décadas antes de **eles** serem consolidados na Constituição Federal de 1988, o renomado escritor Graciliano Ramos foi um gestor em busca da eficiência e que agia com extremo zelo com os recursos públicos.

Não se trata apenas do seu combate ao patrimonialismo e ao nepotismo, mas também do que **se designa**, hoje, de foco no resultado com responsabilidade fiscal. Um exemplo disso é o fato de que, como prefeito de Palmeira dos Índios, município do agreste alagoano, de 1928 a 1930, ele construiu estradas gastando menos da metade do que se costumava gastar por quilômetro construído pela administração do estado.

O autor foi, também, um gestor público visionário que investia em planejamento urbano, fiscalizava obras pessoalmente e priorizava medidas preventivas para evitar desastres naturais, como enchentes.

Internet (com adaptações).

A respeito das ideias e dos aspectos linguísticos do texto, julgue os itens a seguir.

- 1 A locução “Além de” estabelece uma relação de adição no período em que ocorre.
- 2 O referente da forma pronominal “eles” é o termo “cargos”.
- 3 Sem prejuízo dos sentidos originais e da correção gramatical do texto, o trecho “Não se trata apenas do seu combate ao patrimonialismo e ao nepotismo” poderia ser assim reescrito: **Isso não se trata somente do combate do escritor contrário ao patrimonialismo e ao nepotismo.**
- 4 Em “... mas também do que se designa, hoje, de foco no resultado com responsabilidade fiscal”, a palavra “se” tem a função de generalizar o sujeito.

5 No trecho “... o renomado escritor Graciliano Ramos foi um gestor em busca **da eficiência** e que agia com extremo zelo **com os recursos públicos**”, os termos destacados desempenham igual função sintática.

6 Infere-se que na oração introduzida por “mas também” está elíptico o verbo **tratar-se**.

7 A correção gramatical e os sentidos originais do texto seriam mantidos caso o trecho “se designa” fosse alterado para **vem designar**.

8 Em “... o renomado escritor Graciliano Ramos foi um gestor em busca da eficiência e que agia com extremo zelo com os recursos públicos”, há quebra de simetria sintática.

10 No último parágrafo, o sujeito sintático de “investia”, “fiscalizava” e “priorizava” é o mesmo: “O autor”.

Texto 2

No direito brasileiro convencional, a relação entre a espécie humana e as demais espécies animais limita-se **à tutela dos animais** pelo **poder público** em função da sua utilidade enquanto fauna brasileira intrínseca ao meio ambiente equilibrado. Alguns doutrinadores brasileiros **inovadores** defendem a existência de um direito animal, ou seja, de direitos garantidos aos animais não humanos como sujeitos.

A Constituição de 1988 contém uma norma **que protege os animais**, independentemente de sua origem ou classificação. Porém, a proteção que lhes é garantida baseia-se em um argumento puramente utilitarista: os animais **são protegidos** com a finalidade de garantir um *habitat* saudável às atuais e futuras gerações humanas.

Desprovidos de valor próprio e de relevância jurídica no direito penal, os animais são tema de direito civil. Ainda são estudados na atualidade brasileira, sob a influência do direito romano, como simples coisas semoventes, como se desprovidos fossem da capacidade de sentir dor ou apego. Em jurisprudência majoritária, são apenas **objetos** que possuem a capacidade de se mover e que podem proporcionar lucros aos seus proprietários.

Nathalie Santos Caldeira Gomes. Ética e dignidade animal. Internet (com adaptações).

No que se refere aos aspectos linguísticos do texto, julgue os itens seguintes.

11 Sem prejuízo da correção gramatical e do sentido original do texto, o trecho “são protegidos” poderia ser substituído por **protegem-se**.

12 A correção gramatical e a coerência do texto seriam mantidas caso o vocábulo “inovadores” fosse isolado por vírgulas.

13 A oração “que protege os animais” delimita o sentido do termo “norma”.

14 O emprego do sinal indicativo de crase em “à tutela dos animais” é facultativo.

15 Caso fosse inserida vírgula após “poder público”, a correção gramatical do texto seria mantida.

16 A inserção de uma vírgula imediatamente após “objetos” manteria a correção gramatical e o sentido original do período.

17 A correção gramatical e o sentido original do texto seriam preservados caso a conjunção “Porém” fosse substituída por **Mas**.

18 No segundo parágrafo, o trecho que se segue aos dois-pontos descreve aquilo em que consiste o “argumento puramente utilitarista” .

19 A oração “Desprovidos de valor próprio e de relevância jurídica no direito penal” introduz no período uma ideia de concessão, razão por que poderia ser corretamente introduzida por **Embora**, feito o devido ajuste na inicial maiúscula da palavra “Desprovidos”.

20 Em “... os animais são protegidos com a finalidade de garantir um *habitat* saudável às atuais e futuras gerações humanas”, como o elemento coesivo “e” traduz a ideia de adição, não é correto o registro de “às” junto ao segundo elemento coordenado.

“Cada qual sabe amar a seu modo; o modo, pouco importa; o essencial é que saiba amar.”

Machado de Assis

**PORTUGUÊS
ULTIMATO**
SENADO 1
Gramática

AULA 2



INSTITUTO
FERNANDO MOURA
DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS

CONSULTORIA E CURSOS ESPECIAIS

www.proffernandomoura.com.br

**DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS. É PROIBIDO O COMPARTILHAMENTO
DESTE MATERIAL SEM AUTORIZAÇÃO DO AUTOR.**

PORTUGUÊS ULTIMATO SENADO 1 - GRAMÁTICA

AULA 2

Professor Fernando Moura

Ao vender Sochi **como sede dos Jogos Olímpicos de Inverno de 2014**, o presidente russo Vladimir Putin prometeu uma experiência única: turistas e atletas poderiam esquiar nas montanhas, **onde é muito frio**, e mergulhar em piscinas abertas de hotéis, onde o clima é mais ameno, no mesmo dia. Sochi é famosa como estância de veraneio de milionários **russo**s. Pelo fato de o clima na região ser subtropical, a temperatura prevista para a Olimpíada já estava no limite do aceitável para a prática de esportes na neve: no inverno, é esperada a média de 6 o C na altura do mar Negro, **que banha o litoral**. O que atletas e turistas encontraram ao chegar a Sochi, porém, **foi** um cenário muito mais inusitado. O calor na altura do mar atinge 20 o C e, nas montanhas, 15 o C. O calor intenso derreteu a neve nas pistas, forçou o cancelamento de treinos e prejudicou competições. Por trás dessa surpresa, um **velho** conhecido: o aquecimento **global**, fenômeno responsável **por mudanças climáticas intensas que têm afetado** o planeta no último século e **que pôde ser notado** em anomalias frequentes nessa última temporada de inverno no Hemisfério Norte e de verão, no Sul. Alexandre Salvador e Raquel Beer. Cadê o frio?

In: Veja, fev./2014 (com adaptações).

Julgue os próximos itens, relativos aos sentidos e aspectos gramaticais do texto acima.

- 1 Os vocábulos “russo” (L.4), “velho” (L.10) e “global” (L.11) exercem a mesma função sintática no contexto em que ocorrem.
- 2 As orações “onde é muito frio” (L.3) e “que banha o litoral” (L.7) são subordinadas adjetivas explicativas, o que justifica o fato de estarem isoladas por vírgulas.
- 3 As orações “que têm afetado” (L.11) e “que pôde ser notado” (L.12) referem-se a “aquecimento global” (L.16).
- 4 A forma verbal “foi” (L.8) estabelece coesão e concordância com o termo “cenário”.

5 O termo “como sede dos Jogos Olímpicos de Inverno de 2014” (L.1) tem função predicativa.

6 O termo “por mudanças climáticas intensas” (L.11) é, sintaticamente, agente da voz passiva.

O calor infernal nas regiões Sul e Sudeste no começo do ano parece um evento singular. **Uma breve retrospectiva da história do planeta nos últimos anos, contudo, mostra que esses episódios estão se tornando cada vez mais comuns.** Sem dúvida alguma, **haverá** outras ondas de calor tão fortes quanto essa ou maiores que ela ao longo das próximas décadas. Esses são os chamados “eventos extremos”. Nesse rótulo **se** enquadram a ampliação do número de furacões por temporada, as secas na Amazônia, as ondas de calor e os alagamentos, entre outros. O aumento da frequência dos eventos extremos é o principal sintoma das mudanças climáticas — que vão muito além do calor. É o que cientistas afirmam há anos. Pode parecer paradoxal, mas os modelos climáticos explicam como o aumento médio de temperatura da Terra leva a invernos mais rigorosos. Sobre o Polo Norte, **existe** o que os cientistas **chamam** de vórtice polar. É um ciclone permanente que fica ali, girando. Em sua força normal, ele segura as frentes frias nessas altas latitudes. Entretanto, com a temperatura da Terra cada vez mais alta, existe uma tendência **de que o vórtice polar se enfraqueça**. Assim, as frentes frias, antes fortemente presas naquela região, **dissipam-se** para latitudes mais baixas, **o que** faz com que o frio polar chegue aos Estados Unidos da América, por exemplo. Mudança climática não é sinônimo puro e simples de aumento da temperatura média da Terra. Outros processos, que **envolvem** a possível savanização da Amazônia, o aumento dos desertos e o deslocamento das regiões mais propícias para a agricultura, também estão inclusos no pacote.

Salvador Nogueira. Clima extremo. In: Superinteressante, mar./2014 (com adaptações).

Em relação ao texto acima, julgue os itens a seguir.

7 A substituição da forma verbal “chamam” (L.11) pela forma verbal **denominam** não prejudicaria a correção gramatical ou o sentido original do texto.

8 No trecho “dissipam-se para latitudes mais baixas” (L.14), a partícula “se” tem função apassivadora.

9 A substituição da forma verbal “haverá” (L.3) por **existirá** não prejudicaria nem o sentido nem a correção gramatical do texto.

10 O período “Uma breve retrospectiva (...) cada vez mais comuns” (L.2-3) poderia ser corretamente reescrito da seguinte forma: **Entretanto, uma breve retrospectiva da história do planeta nos últimos anos, mostra que esses episódios estão se tornando cada vez mais comuns.**

11 A forma “o que” (L.15) tem função vicária.

12 A forma verbal “existe” (L. 10) está no singular para concordar com o sujeito oracional.

13 A oração “de que o vórtice polar se enfraqueça” (L.13) exerce função sintática completiva.

14 O verbo “envolvem” (L. 17) está no plural para concordar com os núcleos do sujeito composto posposto: **savanização, aumento, deslocamento**.

15 Na linha 5, o emprego da palavra “se” tem a função de indeterminar o sujeito de “enquadram”.

**“Pouca coisa é necessária para transformar inteiramente uma vida: amor
no coração e sorriso nos lábios.”**

Martin Luther King

**PORTUGUÊS
ULTIMATO**
SENADO 1
Gramática

AULA 3



INSTITUTO
FERNANDO MOURA
DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS
CONSULTORIA E CURSOS ESPECIAIS

www.proffernandomoura.com.br

DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS. É PROIBIDO O COMPARTILHAMENTO DESTES MATERIAIS SEM AUTORIZAÇÃO DO AUTOR.

PORTUGUÊS ULTIMATO SENADO 1 - GRAMÁTICA

Aula 3

Professor Fernando Moura

Texto 1

A facilidade de comunicações acabou com esses tanques em que floresciam as diferentes culturas. Quando antes se olhava o mapa-múndi e via-se cada país de um colorido diferente, podia-se **tomar isso ao pé da letra**. É verdade que o mundo continuou a ser uma **colcha de retalhos**; mas são todos da mesma cor. Bombaim, Roma, Tóquio, que se escondiam, **cada um** com seu peculiar mistério, nos compartimentos estanques da sua própria civilização, agora, a julgar pelos filmes, estão perfeitamente padronizados, universalizados.

E, no mundo de hoje, para desconsolo dos descendentes de Sindbad e de Marco Polo, a única cor local das cidades famosas são os turistas.

Mário Quintana. Mapa-múndi. In: Prosa&Verso. Porto Alegre: Globo, 1978, p. 60.

Com relação aos aspectos linguísticos do texto 1, julgue (C ou E) os itens a seguir.

1 Caso o pronome “esses” (L.1) fosse substituído por **estes**, seriam mantidas a correção gramatical do período e as principais informações veiculadas pelo texto, mas haveria maior distanciamento do autor com relação aos “tanques em que floresciam as diferentes culturas” (L.1).

2 As expressões “tomar isso ao pé da letra” (L.3) e “colcha de retalhos” (L.4) são exemplos da função denotativa da linguagem.

3 A locução pronominal “cada um” (L.7) poderia ser substituída por **cada uma**, sem prejuízo para a correção gramatical e para a coerência do texto, desde que “padronizados” e “universalizados” (L.9) fossem flexionados no gênero feminino.

4 Nas referências a “Sindbad” e “Marco Polo” (R.11), ativa-se o mecanismo da intertextualidade para a construção da coerência do texto.

5. O trecho “É verdade (...) que o mundo continuou a ser uma colcha de retalhos; mas são todos da mesma cor” admite, sem prejuízo para a correção gramatical e o sentido original, a seguinte reescritura: **É certo que o mundo continuou a ser uma colcha de retalhos, contudo, são todos da mesma cor.**

Texto 2

No dia 4 de maio de 2015, a Lei Complementar Federal n.º 101/2000, conhecida como Lei de Responsabilidade Fiscal ou simplesmente LRF, completou quinze anos. Embora devamos comemorar a consolidação de uma nova cultura de responsabilidade fiscal por grande parte dos nossos gestores, o momento também é propício para reflexões sobre o futuro desse diploma.

Para a surpresa de muitas pessoas, acostumadas a ver em nosso país tantas leis **que** não saem do papel, a LRF, logo nos primeiros anos, **atinge** boa parte de seus objetivos, notadamente em relação à observância dos limites da despesa com pessoal, o que permitiu uma descompressão da receita líquida e propiciou maior capacidade de investimento público. O regulamento **marca** avanços também no controle de gastos em fins de gestão e em relação ao novo papel **que** as leis de diretrizes orçamentárias passaram a desempenhar.

Não obstante todos os avanços, o momento **exige** cautela e reflexões. Como toda debutante, a LRF **passa** por alguns importantes conflitos existenciais. É quase consenso, no meio acadêmico e entre os órgãos de controle, a necessidade de seu aperfeiçoamento em alguns pontos. Há que se ponderar, contudo, sobre o melhor momento para os necessários ajustes normativos. **Realizar mudanças permanentes na lei por conta de circunstâncias excepcionais e episódicas** não parece recomendar o bom senso.

Valdecir Pascoal. Os 15 anos da Lei de Responsabilidade Fiscal. In: O Estado de S.Paulo, 5/maio/2015. Internet (com adaptações).

No que se refere às ideias e aos aspectos linguísticos do texto acima, julgue os itens.

6 Os pronomes relativos “que” (L.6) e “que” (L.11), embora retomem elementos distintos do texto, desempenham a mesma função sintática nos períodos em que ocorrem.

7 A correção gramatical e o sentido original do texto seriam mantidos se o trecho “Para a surpresa (...) de seus objetivos” fosse reescrito da seguinte forma: **É atingido, logo nos primeiros anos, boa parte dos objetivos da Lei de Responsabilidade Fiscal, resultado esse que gera surpresa em muitas pessoas, acostumadas, em nosso país, a ver que tantas leis não saem do papel.**

8 As palavras “líquida”, “público”, “órgãos” e “episódicas” obedecem à mesma regra de acentuação gráfica.

9 A oração “Realizar mudanças permanentes na lei por conta de circunstâncias excepcionais e episódicas” exerce a função de complemento da forma verbal “recomendar”.

10 O presente foi empregado nas formas verbais “atinge”, “marca”, “exige” e “passa” para indicar uma ação habitual, iniciada no passado e que se estende ao momento em que o texto foi escrito.

Texto 3

Com os avanços das tecnologias informáticas, atividades como ir ao banco, assistir a filmes, fazer compras, acompanhar processos judiciais, estudar a distância e solicitar serviços **passaram** a ser realizadas até mesmo a partir de um **simples *smartphone***. A tecnologia **alterou** a noção de tempo, distância e espaço e produziu grandes impactos que afetam a forma com que cada um se relaciona, trabalha, produz, se comunica e se diverte. Não é à toa que, paralelamente ao mundo real, há um mundo representado virtualmente — o denominado ciberespaço — com código e linguagem **próprios**, mas que se inter-relaciona — e muito — com o mundo real. Hoje, essa relação de interdependência entre os mundos real e virtual é tão forte que se torna difícil pensar na existência de um sem o outro. A administração pública também está cada vez mais imersa nesse mundo. Tanto que o uso da tecnologia tem permitido a expansão e a melhoria dos serviços oferecidos à sociedade e alterado a forma como o governo trabalha e se relaciona com o público. Inovação tecnológica, dados abertos e *big data*: um novo momento para o exercício do controle social.

In: Revista do Tribunal de Contas da União, ano 46, n.º 131, set.–dez./2014, p. 9. Internet: (com adaptações).

Considerando as ideias e as estruturas linguísticas do texto acima, julgue os itens a seguir.

11 A palavra “se”, em “se comunica e se diverte” tem funções distintas na estrutura sintática.

12 Tanto a forma verbal “passaram” (R.4) quanto o adjetivo “próprios” (R.10) estão flexionados no plural por concordar com termos compostos, ou seja, termos com mais de um núcleo.

13 Na linha 3, a alteração na posição do adjetivo “simples” em relação a “*smartphone*” — escrevendo-se ***smartphone* simples** — não prejudica a correção gramatical nem altera o sentido do texto.

14 O verbo “alterou”, na linha 3, apresenta complemento verbal composto por três núcleos.

15 No trecho “Não é à toa **que**, paralelamente ao mundo real, há um mundo representado virtualmente — o denominado ciberespaço — com código e linguagem **próprios**, mas **que** se inter-relaciona — e muito — com o mundo real”, as ocorrências da palavra “que” introduzem orações com funções sintáticas, respectivamente, substantiva e adjetiva.

“Nada como o tempo.”

Mario Quintana

PORTUGUÊS ULTIMATO

SENADO 1

Gramática

AULA 4



INSTITUTO
FERNANDO MOURA
DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS

CONSULTORIA E CURSOS ESPECIAIS

www.proffernandomoura.com.br

**DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS. É PROIBIDO O
COMPARTILHAMENTO DESTES MATERIAIS SEM AUTORIZAÇÃO DO
AUTOR.**

PORTUGUÊS ULTIMATO SENADO 1 - GRAMÁTICA

AULA 4

Professor Fernando Moura

Leia os fragmentos abaixo transcritos, extraídos de contos do livro *Felicidade clandestina*, de Clarice Lispector, para responder às questões de 1 a 10.

“(...) As palavras me antecedem e ultrapassam, elas me tentam e me modificam, e se não tomo cuidado será tarde demais: as coisas serão ditas sem eu as ter dito. Ou, pelo menos, não era apenas isso. Meu enleio vem de que um tapete é feito de tantos fios que posso me resignar a seguir um fio só; meu enredamento vem de que uma história é feita de muitas histórias. (...)”

(de “Os desastres de Sofia”)

(...) Na verdade era uma vida de sonho. Às vezes, quando falavam de alguém excêntrico, diziam com a benevolência que uma classe tem por outra: “Ah, esse leva uma vida de poeta”. Pode-se talvez dizer, aproveitando as poucas palavras que se conheceram do casal, pode-se dizer que ambos levavam, menos a extravagância, uma vida de mau poeta: vida de sonho. Não, não era verdade. Não era uma vida de sonho, pois este jamais os orientara. Mas de irrerealidade. (...)”

(de “Os obedientes”)

Com base nos fragmentos acima transcritos, extraídos de contos do livro *Felicidade Clandestina*, de Clarice Lispector, considere as seguintes afirmativas.

- (1) Na linha 1, as ocorrências do pronome “me” desempenham igual função sintática, e é correto o seu registro antes de “ultrapassam”.
- (2) Em “as coisas serão ditas sem eu as ter dito”, a oração subordinada é reduzida de infinitivo e traduz, textualmente, a ideia de modo.
- (3) No último período do primeiro fragmento, Clarice Lispector, por meio da relação de causa e consequência, evidencia alguns elementos que compõem o enredo de suas narrativas.

- (4) O trecho “*Na verdade era uma vida de sonho. Às vezes, quando falavam de alguém excêntrico, diziam com a benevolência que uma classe tem por outra (...)*” admite a seguinte reescritura, sem prejuízo para a correção gramatical e para a coerência textual: “*Na verdade, era uma vida onírica. Às vezes, quando falavam de alguém singular, diziam, com a benevolência, que uma classe tem por outra(...)*”.
- (5) Em “*as coisas serão ditas sem eu as ter dito*”, tanto a oração principal quanto a oração subordinada adverbial reduzida de infinitivo apresentam estrutura verbal na voz passiva analítica.
- (6) Em “**pode-se dizer** que ambos levavam, menos a extravagância, uma vida de mau poeta”, o verbo auxiliar da locução verbal, “pode”, está no singular porque o sujeito é genérico ou indeterminado.
- (7) No fragmento “*Não era uma vida de sonho, pois este jamais os orientara*”, o pronome “este” tem função dêitica.
- (8) Em “*diziam com a benevolência **que** uma classe tem por outra*”, a palavra “que” exerce função sintática de objeto direto.
- (9) No fragmento “*pode-se dizer que ambos levavam, menos a extravagância, **uma vida de mau poeta: vida de sonho**. Não, não era verdade. Não era **uma vida de sonho**, pois este jamais os orientara*”, os sintagmas nominais destacados desempenham igual função sintática.
- (10) O período “*Meu enleio vem de que um tapete é feito de tantos fios*” é composto por subordinação, e a segunda oração classifica-se em subordinada substantiva objetiva indireta desenvolvida.

Leia os fragmentos abaixo transcritos, extraídos do livro *A hora da estrela*, de Clarice Lispector, para responder às questões de 11 a 20.

Tudo no mundo começou com um sim. Uma molécula disse sim a outra molécula e nasceu a vida. Mas antes da pré-história havia a pré-história da pré-história e havia o nunca e havia o sim. Sempre houve. Não sei o quê, mas sei que o universo jamais começou. (...)

Enquanto eu tiver perguntas e não houver resposta, continuarei a escrever. Como começar pelo início, se as coisas acontecem antes de acontecer? Se antes da pré-pré-história já havia os monstros apocalípticos? Se esta história não existe, passará a existir. Pensar é um ato. Sentir é um fato. Os dois juntos – sou eu que escrevo o que estou escrevendo. [...] Felicidade? Nunca vi palavra mais doida, inventada pelas nordestinas que andam por aí aos montes.

Como eu irei dizer agora, esta história será o resultado de uma visão gradual – há dois anos e meio venho aos poucos descobrindo os porquês. É visão da iminência de. De quê? Quem sabe se mais tarde saberei. Como que estou escrevendo na hora mesma em que sou lido. Só não inicio pelo fim que justificaria o começo – como a morte parece dizer sobre a vida – porque preciso registrar os fatos antecedentes.

LISPECTOR, C. *A Hora da Estrela*. Rio de Janeiro: Rocco, 1998 (fragmento).

(11) Em “*Uma molécula disse sim a outra molécula e nasceu a vida*”, por meio da análise morfossintática, o processo de derivação imprópria.

(12) Em “*Enquanto eu tiver perguntas e não houver resposta, continuarei a escrever*”, há, ao todo, quatro orações; e os sujeitos ocorrem, respectivamente, de forma explícita, inexistente, elíptica e elíptica.

(13) No fragmento “*Mas antes da pré-história havia a pré-história da pré-história e havia o **nunca** e havia o **sim***”, destacaram-se advérbios, respectivamente, de tempo e de afirmação.

(14) Em “*Não sei o **quê**, mas sei **que** o universo jamais começou*”, os vocábulos destacados são, respectivamente, **substantivo**, decorrente do processo de derivação imprópria, e **conjunção integrante**.

(15) O trecho “*Como começar pelo início, se as coisas acontecem antes de acontecer?*” admite a seguinte reescritura, sem prejuízo para a correção gramatical e para a coerência textual: “*Como se começar pelo início, caso as coisas acontecem antes de acontecerem?*”.

(16) Na linha 4, uma vírgula pode ser registrada após “resposta”, sem prejuízo para a correção gramatical do texto.

(17) O trecho “*Como começar pelo início, se as coisas acontecem antes de acontecer? Se antes da pré-pré-história já havia os monstros apocalípticos? Se esta história não existe, passará a existir. Pensar é um ato*” admite a seguinte reescritura, sem prejuízo para a correção gramatical e para a coerência textual, alterando-se os sinais de pontuação e fazendo-se os devidos ajustes de iniciais minúsculas: “*Como começar pelo início, se as coisas acontecem antes de acontecer; se antes da pré-história já havia os monstros apocalípticos; se esta história não existe, passará a existir; pensar é um ato*”.

(18) Em “*Os dois juntos – sou eu **que** escrevo o **que** estou escrevendo.*”, os vocábulos destacados correspondem, respectivamente, a uma partícula expletiva e a um pronome relativo com função sintática de complemento verbal direto.

(19) No trecho “*Nunca vi palavra mais doida, **inventada pelas nordestinas que andam por aí aos montes***”, as orações destacadas são adjetivas explicativas, respectivamente, reduzida de particípio e desenvolvida.

(20) Em “*Enquanto eu tiver **perguntas** e não houver **resposta** continuarei a escrever*”, os sintagmas nominais destacados desempenham igual função sintática.

“Até cortar os próprios defeitos pode ser perigoso. Nunca se sabe qual é o defeito que sustenta nosso edifício inteiro.”

Clarice Lispector

PORTUGUÊS ULTIMATO

SENADO 1

Gramática

AULA 5



INSTITUTO
FERNANDO MOURA
DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS
CONSULTORIA E CURSOS ESPECIAIS

www.proffernandomoura.com.br

**DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS. É PROIBIDO O COMPARTILHAMENTO
DESTE MATERIAL SEM AUTORIZAÇÃO DO AUTOR.**

PORTUGUÊS ULTIMATO SENADO 1 - GRAMÁTICA

AULA 5

Professor Fernando Moura

Texto I

As consequências da extinção de línguas são diversas e irreparáveis. O desaparecimento de línguas tem impacto imediato na perda de diversidade cultural.

O desconhecimento da diversidade linguística por grande parte da população brasileira é sustentado pela representação de uma suposta unidade da língua portuguesa, ou seja, pela ideia de que a língua portuguesa é a única língua falada no país. Essa falta de conhecimento e de valorização leva, por conseguinte, à marginalização e à discriminação de grupos falantes de outras línguas.

A construção de uma política específica para a diversidade linguística constitui uma iniciativa que busca a valorização da diversidade linguística do país. Atuar para a sustentabilidade da diversidade linguística, entretanto, **exige** a articulação de produção de conhecimento sobre as línguas existentes no território nacional e de valorização e promoção dessas línguas.

As línguas faladas por grupos sociais minoritários requerem atenção especial de uma política de salvaguarda da diversidade linguística, **pois** elas se encontram em posição de maior vulnerabilidade linguística. Tal situação decorre não só do fato de essas línguas serem faladas por grupos sociais pouco numerosos, mas também da falta de conhecimento sobre elas. Colocar no mapa as centenas de línguas ainda ocultas pela representação majoritária de um país com uma única língua talvez seja o caminho mais significativo para o reconhecimento das línguas como patrimônio cultural.

A respeito dos aspectos linguísticos do Texto I, julgue os itens seguintes.

- 1 No texto, o adjetivo “diversas” (ℓ.1) foi empregado com o sentido de **variadas**.
- 2 A locução “por conseguinte” (ℓ.6) introduz no período uma ideia de oposição e equivale à conjunção entretanto.
- 3 Seria mantida a correção gramatical do texto caso a partícula “se”, em “pois elas se encontram em posição de maior vulnerabilidade linguística” (ℓ. 14), fosse deslocada para imediatamente após a forma verbal “encontram”, da seguinte forma: **encontram-se**.
- 4 Seriam mantidas a correção gramatical e as ideias originais do texto se o período “Tal situação decorre (...) de conhecimento sobre elas” (ℓ. 15 a 16) fosse reescrito da seguinte forma: Essa situação não apenas decorre do fato dessas línguas serem faladas por grupos sociais pouco numerosos, mas também pela ausência de conhecimento sobre elas.
- 5 Em “O desaparecimento **de línguas** tem impacto imediato na perda **de diversidade cultural**”, os termos destacados desempenham igual função sintática.
- 6 No primeiro período do segundo parágrafo, há três ocorrências de verbo de ligação.
- 7 Na linha 6, as ocorrências de crase são decorrentes das relações de regência verbal.
8. O verbo **exige** (ℓ.10) está no singular para estabelecer coesão e concordância com “sustentabilidade”.
9. Pode-se registrar uma vírgula após o conectivo sequencial **pois** (ℓ. 14), sem prejuízo para os sentidos e a correção gramatical do texto.
10. O termo “por grupos sociais pouco numerosos” (ℓ. 16) é o agente da estrutura verbal “serem faladas” (ℓ. 15).

Texto II

A construção da ideia de patrimônio cultural se deu no bojo de dois processos históricos muito importantes para o Ocidente: a constituição dos Estados-nações europeus e a instituição da história como um campo específico de conhecimento. Não é difícil entender essa relação íntima entre eles. Para unificar populações, culturas, territórios, foi preciso elaborar a própria ideia de nação, que se fundamenta em alguns elementos estruturantes: um conjunto de pessoas que **partilha** uma cultura, uma língua, uma origem comum, uma única identidade. Nesse contexto, a história foi um poderoso elemento de legitimação dessa ideia de nação, pois era preciso buscar suas origens no passado, evidenciando a continuidade, o caráter e a força do povo que a constituía.

A concepção do passado como “herança da nação” está dada como fundamento mesmo da possibilidade de futuro — e, nesse sentido, é necessário preservá-lo, garantir a existência de seus vestígios e sinais, para usufruto das gerações que virão. O Estado, como

poder legítimo instituído, que zela pelo bem da coletividade, **torna-se** o principal agente nesse processo de guarda da memória. Com isso, voltamos **à ideia de patrimônio**: tudo aquilo que “restou” do passado, que constitui vestígio das experiências vividas e do potencial de criação de um povo, pode vir a se tornar patrimônio da nação.

Mônia Silvestrin. Tratando de conceitos. In: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Patrimônio imaterial: fortalecendo o Sistema Nacional. Brasília: IPHAN, 2014, p. 21-2 (com adaptações).

Julgue os seguintes itens, a respeito de aspectos linguísticos do Texto II.

11 O sinal de dois-pontos na linha 2 e o travessão na linha 14 foram empregados com a mesma finalidade: introduzir uma enumeração que fornece detalhes acerca do conceito de “nação” explorado no texto.

12 No trecho “Para unificar populações, culturas, territórios, foi preciso elaborar a própria ideia de nação, que se fundamenta em alguns elementos estruturantes: um conjunto de pessoas que partilha uma cultura, uma língua, uma origem comum, uma única identidade”, há duas orações reduzidas – adverbial e substantiva – e duas desenvolvidas adjetivas.

13 A substituição da forma verbal “**partilha**” (ℓ.6) por **partilham** preservaria a correção gramatical do texto.

14 . Em “torna-se” (ℓ. 13), a palavra “se” corresponde a uma partícula apassivadora.

15 O emprego do sinal indicativo de crase em “à ideia de patrimônio” é facultativo, razão por que a supressão desse sinal manteria o sentido original do texto e sua correção gramatical.

“Creia em si, mas não duvide sempre dos outros.”

Machado de Assis

PORTUGUÊS ULTIMATO

SENADO 1

Gramática

AULA 6



**INSTITUTO
FERNANDO MOURA
DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS**

CONSULTORIA E CURSOS ESPECIAIS

www.proffernandomoura.com.br

DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS. É PROIBIDO O COMPARTILHAMENTO DESTE MATERIAL SEM AUTORIZAÇÃO DO AUTOR.

PORTUGUÊS ULTIMATO SENADO 1 - GRAMÁTICA

AULA 6

Professor Fernando Moura

Texto para os itens de 1 a 10

Se há uma pessoa fascinada pelo Universo e ao mesmo tempo grilada com ele, sou eu. Isso começou no dia em que, num curso particular, o professor me revelou a existência da Terra e do Sistema Solar. Saí da aula atordoado.

E era natural, uma vez que, até então, o mundo para mim eram as ruas de São Luís com seus sobrados e, sobretudo, o trecho em que eu morava, com as árvores da Quinta dos Medeiros, o bananal do sítio do Fiquene e, lá longe, o Matadouro e o Areal, por onde às vezes vagabundava.

E vinha agora o professor me dizer que a Terra era redonda, coberta de oceanos e que o Sol era uma estrela em torno da qual ela girava. A Terra é que gira e não o Sol? Mas eu via o Sol surgir por detrás da Camboa, passar por cima de nossa casa e ir descendo em direção ao rio Bacanga. Cansei de vê-lo — uma bola de fogo — desaparecer atrás do manguezal.

Agora, vem esse professor e me garante que é a Terra que gira em torno do Sol e que, como ele, é redonda — uma bola. Ou seja, nada batia com o que eu percebia. Por isso fiquei atordoado, mas, com o tempo, me habituei. Desde que o bananal continuasse lá onde sempre estive, que eu pudesse ir tomar banho na praia do Olho d'Água e jogar bola no Campo do Ourique, pouco se me dava se a Terra fosse redonda e girasse.

Foi o que disse a mim mesmo, mas o problema estava criado. De vez em quando, olhava o Sol e imaginava a Terra girando em volta dele, com seus oceanos. E a água não derrama?! Pior: a Terra girava numa velocidade de 107 mil quilômetros por hora — cem vezes mais veloz que um jato — e, no entanto, para mim, ela estava parada! Tive que ir atrás de livros que me explicassem melhor essas coisas.

E desse modo, com as leituras e a reflexão, aprendi a distinguir entre a experiência que os sentidos nos oferecem e o conhecimento científico. O resultado foi que, em lugar da desconfiança, vieram a aceitação e o fascínio.

À medida que me informava melhor, entendia as leis cósmicas que regem o funcionamento do Universo, que foi se tornando uma realidade assustadora e deslumbrante.

Aprendi que os planetas alteram a forma do espaço em volta deles e que isso influi na propagação da luz, e soube dos buracos negros, onde tudo some, sugado por uma força inimaginável. Até a luz é engolida. Some e vai para onde? Não sei nem me informaram.

Mas esses são detalhes, pois o fundamental é responder à questão que intriga a todos: como foi que tudo começou? A resposta é conhecida com o Big Bang, ou seja, a explosão que deu origem ao universo. Bem, para mim, o Big Bang pode ter dado origem às galáxias e a tudo o mais; porém, como o nada não explode, havia antes alguma coisa que explodiu.

E não é que agora, com a notícia de que foi afinal confirmada a tal partícula bóson de Higgs — apelidada de “partícula de Deus” — minha suspeita se confirma? O que nasceu da tal explosão foi só o universo atual, ou seja, o Big Bang não é a origem de tudo. Isso se entendi bem o que significa o bóson de Higgs.

Os cientistas do Centro Europeu de Pesquisas Nucleares (Cern) é que detectaram essa nova partícula subatômica, a que faltava para completar o Modelo Padrão da Física.

A teoria de Higgs, formulada em 1964, previa a existência de 32 partículas fundamentais, das quais 31 já tinham sido detectadas, menos uma, o bóson, responsável, logo após o Big Bang, pelo surgimento da massa, que viria constituir tudo o que existe, das galáxias aos planetas, das estrelas ao seres vivos.

Noutras palavras, não é que antes do Universo não existisse nada: existia apenas a energia que, por alguma razão, explodiu, gerando os prótons, elétrons etc., que formam os átomos e formariam a matéria cósmica. O que possibilitou a agregação dessas partículas, criando assim a massa, foi o bóson, conforme a teoria de Higgs.

Agora, como surgiu a energia que fez surgir o bóson que fez surgir a massa que constitui o universo, ninguém sabe. Disso os cientistas não falam, e com toda a razão. Mas disso sobra-me uma certeza: por ser infinito, o universo não tem fora, só dentro. Como já dissera Parmênides (século 5º a.C.), o um é um e não é dois.

(“O dentro sem fora”, **Ferreira Gullar**)

Julgue os itens com base nas ideias e nos aspectos estruturais do texto.

- (1) Em “Se há uma pessoa fascinada pelo Universo e ao mesmo tempo grilada com ele, sou eu”, o pronome “eu” tem função predicativa.
- (2) No trecho “Agora, vem esse professor e me garante que é a Terra que gira em torno do Sol e que, como ele, é redonda — uma bola”, a primeira e a terceira ocorrências da palavra “que” correspondem a conjunções integrantes; a segunda, a pronome relativo.
- (3) Em “Cansei de vê-lo — uma bola de fogo — desaparecer atrás do manguezal”, a forma pronominal “lo” corresponde ao sujeito da forma infinitiva “desaparecer”.
- (4) No fragmento “O resultado foi que, em lugar da desconfiança, vieram a aceitação e o fascínio”, a forma verbal “vieram” pode ser substituída por “veio”, sem prejuízo para a correção gramatical e para a coerência textual.
- (5) Na linha 4, o verbo “eram” pode ser substituído por “era”, sem prejuízo para a correção gramatical e para a coerência textual.
- (6) O trecho “Os cientistas do Centro Europeu de Pesquisas Nucleares (Cern) é que detectaram essa nova partícula subatômica, a que faltava para completar o Modelo Padrão da Física” admite a seguinte reescritura, sem prejuízo para a

correção gramatical e para o sentido original: “São os cientistas do Centro Europeu de Pesquisas Nucleares (Cern) que identificaram essa nova partícula subatômica — a que faltava para completar o Modelo Padrão da Física”.

- (7) Em “O que possibilitou a agregação dessas partículas, criando assim a massa, foi o bóson, conforme a teoria de Higgs”, o verbo “foi” está no singular para estabelecer concordância com a forma pronominal substantiva “O”, núcleo do sujeito.
- (8) Em “Agora, **como surgiu a energia que fez surgir o bóson que fez surgir a massa que constitui o universo**, ninguém sabe”, a estrutura destacada corresponde a uma oração subordinada substantiva objetiva direta, seguida de três orações subordinadas adjetivas restritivas.
- (9) No trecho “Como já dissera Parmênides (século 5º a.C.), o um é um e não é dois”, as duas ocorrências da forma verbal “é” têm função conectiva ou de ligação.
- (10) Em “A teoria de Higgs, formulada em 1964, previa a existência de 32 partículas fundamentais, das quais 31 já tinham sido detectadas”, as duas primeiras vírgulas indicam interrupção sintática de oração com valor adverbial, e a terceira, a introdução de oração adjetiva explicativa.

Texto para os itens de 11 a 15.

Monteiro Lobato, ao afirmar que "um país se faz com homens e livros", por certo indicou o caminho das pedras àqueles que, descuidadamente, promovem a história sem a preocupação de seu registro e que, por consequência, legam ao pó do esquecimento tudo o que foi feito — certo ou errado — ou deixado de fazer. Os homens fazem a história. Os livros registram a história. Sem estes, os exemplos do passado, os conhecimentos técnicos e científicos armazenados, o testemunho e as provas colhidas não seriam repassados às gerações futuras, o que comprometeria a chamada evolução.

Julgue os itens com base nos aspectos morfosintáticos e semânticos do texto.

- (11) No primeiro período do texto, empregou-se o recurso estilístico de modalização.
- (12) Se os travessões (linhas 3 e 4) forem substituídos por vírgulas, o período permanecerá gramaticalmente correto.
- (13) É uma opção gramaticalmente correta unir o segundo e o terceiro períodos, substituindo-se o sinal de ponto final por ponto e vírgula antes de “Os livros” (linha 4), com mudança da inicial maiúscula para minúscula.
- (14) O fato de a forma verbal “repassados” (linha 6) estar no masculino comprova o fato de que predomina o masculino genérico quando o antecedente é constituído de elementos dos dois gêneros.
- (15) O emprego do sinal indicativo de crase em “àqueles” (linha 2) é exigido pela regência do verbo “indicou”.

“É melhor ser feliz do que ter razão.”

Ferreira Gullar

PORTUGUÊS ULTIMATO

SENADO 1

Gramática

AULA 7



INSTITUTO
FERNANDO MOURA
DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS

CONSULTORIA E CURSOS ESPECIAIS

www.proffernandomoura.com.br

DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS. É PROIBIDO O COMPARTILHAMENTO DESTES MATERIAIS SEM AUTORIZAÇÃO DO AUTOR.

PORTUGUÊS ULTIMATO SENADO 1 - GRAMÁTICA

AULA 7

Professor Fernando Moura

Considerando o padrão culto da língua portuguesa, julgue os itens de 1 a 20.

- 1.(Cebraspe) O trecho “Com a estabilização e com as reformas em curso, nós mudamos quase que completamente para positivo o sinal com que figuramos na agenda internacional e na agenda das relações com nossos principais parceiros, tanto no mundo desenvolvido quanto no mundo em desenvolvimento” pode ser reescrito da seguinte forma, sem prejuízo gramatical e semântico: “O sinal com que figuramos na agenda internacional e na agenda das relações com nossos principais parceiros, tanto no mundo desenvolvido quanto no mundo em desenvolvimento, com a estabilização e com as reformas em curso, foram mudados quase que completamente para positivo”.
- 2.(Cebraspe) Muitas das questões tratadas na Câmara dos Deputados e no Senado Federal tem um forte impacto sobre a nossa inserção internacional e sobre os esforços que temos a obrigação de fazer para aperfeiçoar nossas parcerias externas e colocar-lhes cada vez mais a serviço dos interesses internos brasileiros.
- 3.(Cebraspe) Em um Estado democrático, a política externa necessariamente tem de passar por uma avaliação constante das forças sociais e muito especialmente do Congresso, instituição representativa por excelência.
- 4.(Cebraspe) As milhares de pessoas que cometeram delitos, após cumprirem suas penas, ficam quites com a sociedade.
5. (Cebraspe) A maioria dos casos examinados indicava ser necessário a instauração de sindicância, ainda que alguns de nós relutássemos em acatar a auditoria realizada.
- 6.(Cebraspe) A questão não foi somente a falta de políticas públicas com relação aos ex-escravos e seus descendentes no pós-abolição. Houveram mesmo políticas públicas, no período republicano reforçando a intolerância contra a população negra: concentração fundiária nas áreas rurais, marginalização, e repressão nas áreas urbanas.

- 7.(Cebraspe) O programa Escola Aberta, que usa as escolas nos fins de semana para atividades culturais, sociais e esportivas de alunos e jovens da comunidade reduziu os índices de violência registrados nos estabelecimentos e melhorou o aproveitamento escolar.
- 8.(Cebraspe) Por mais que se venerem, em nossos dias, o valor das experiências já vividas, os jovens preferem trilhar seus próprios caminhos.
- 9.(Cebraspe) A separarem a autoridade dos pais experientes e o desejo de aventura dos filhos está uma nova liberdade de ação, que estes acabaram de descobrir.
10. (Cebraspe) Nas sociedades mais antigas, em cujas venerava-se a sabedoria dos ancestrais, não se manifestava qualquer repulsa com os valores tradicionais.
11. (Cebraspe) A autoridade da experiência, na qual os pais julgam estar imbuídos, costuma mobilizar os filhos em buscar seu próprio caminho.
12. (Cebraspe) Opõe-se o autor àqueles fundamentalistas que não admitem rever os resultados à que chegaram.
13. (Cebraspe) Fundamentalista é todo aquele que prefere às certezas dogmáticas às hipóteses sujeitas a verificação e a erro.
14. A criatividade a que se referem os especialistas está associada à independência do pensamento e à curiosidade, entre outros fatores.
15. São por nossos sentidos que a vida nos vai disciplinando e amadurecendo, deles se valendo para dissolverem nossas miragens.
16. De acordo com o respectivo estatuto, a proteção à criança e ao adolescente não constituem obrigação exclusiva da família.
17. Na redação da peça exordial, deve haver indicações precisas quanto à identificação das partes bem como do representante daquele que figurará no pólo ativo da eventual ação.
18. A legislação ambiental prevê que o uso de água para o consumo humano e para a irrigação de culturas de subsistência são prioritários em situações de escassez.
19. A administração não pode dispensar a realização do EIA, mesmo que o empreendedor se comprometa expressamente a recuperar os danos ambientais que, por ventura, venham a causar.
20. A ausência dos elementos e requisitos a que se referem o CPC pode ser suprida de ofício pelo juiz, em qualquer tempo e grau de jurisdição, enquanto não for proferida a sentença de mérito.

“Palavras, palavras, se me desafiáis, aceito o combate”.
Carlos Drummond de Andrade

**PORTUGUÊS
ULTIMATO**
SENADO 1
Gramática

AULA 8



INSTITUTO
FERNANDO MOURA
DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS

CONSULTORIA E CURSOS ESPECIAIS

www.proffernandomoura.com.br

DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS. É PROIBIDO O COMPARTILHAMENTO DESTES MATERIAIS SEM AUTORIZAÇÃO DO AUTOR.

PORTUGUÊS ULTIMATO SENADO 1 - GRAMÁTICA

AULA 8

Professor Fernando Moura

Se telefonar, não dirija

O uso de telefones celulares revolucionou a comunicação entre as pessoas de forma que muitos esqueceram como vivíamos sem este aparelho fundamental à evolução da espécie. Tão logo um cidadão adquire o santo instrumento da felicidade humana, imediatamente se torna seu escravo. Viciado em fazer ligações e responder imediatamente a chamados.

Qualquer dúvida, por mais banal que seja, torna-se uma urgência inadiável. A mão se estende rapidamente ao celular. A ligação é feita. Alívio geral. Na maior parte do dia, isso, além de cômico, não faz muito mal. Exceto ao bolso. Caso a pessoa esteja dirigindo, no entanto, falar ao telefone pode se transformar em tragédia. O estudo de dados científicos realizado há cinco anos demonstrou, claramente, a relação entre o uso do telefone celular e o aumento do risco de acidentes automobilísticos graves.

A maioria dessas pesquisas aponta para um momento de 4 a 5,9 vezes maior chance de o motorista se distrair e bater o carro. Recentemente, foram disseminados ao redor do mundo aparelhos capazes de garantir ao motorista a possibilidade de continuar a sua conversa telefônica sem precisar segurar o celular com uma das mãos. Os famosos métodos hands free, ou mãos livres: são fones de ouvido ligados diretamente ao telefone ou a tecnologia blue tooth, conectados sem fio, e ainda equipamentos viva-voz. Todos permitem telefonar mantendo as mãos ao volante.

O problema parecia ter sido resolvido, mas estudos publicados recentemente chamam a atenção para o perigo dessas tecnologias. Uma pesquisa realizada na Universidade do Arizona, em Phoenix, demonstrou que o emprego de equipamentos hands free não conseguiu reduzir de forma clara os riscos de acidentes automobilísticos. Basta falar ao telefone, segurando ou não o aparelho, que este risco aumenta em mais de quatro vezes. O estudo demonstrou que dirigir enquanto se fala ao telefone tem o mesmo nível de risco de acidentes que dirigir bêbado, intoxicado por etanol.

O problema do uso do celular ao volante não é das mãos, mas de cérebro. Problema de foco e atenção. Quando um indivíduo fala ao telefone, ele mobiliza uma parte importante do cérebro, responsável pela capacidade de atenção. Os especialistas em segurança de trânsito sugerem leis para banir totalmente o uso do celular ao volante dos carros. Vai ser uma guerra contra os lobbies da indústria dos celulares e de seus acessórios.

(Carta Capital, julho 2009)

(FGV) 1. “Se telefonar, não dirija!” é uma frase que se apoia em outra, mais conhecida: “Se dirigir, não beba!”. A frase abaixo que não segue corretamente a mesma formação dessas duas frases é:

- (A) Em caso de telefonar, não dirija!
- (B) Caso telefones, não dirijas!
- (C) Caso dirijas, não telefones!
- (D) Se telefonares, não dirijas!
- (E) Caso telefonar, não dirija!

(FGV) 2. A alternativa em que a relação entre os dois termos é diferente das demais é:

- (A) o uso / de telefones celulares
- (B) o aumento / do risco de acidentes
- (C) o emprego / de equipamentos
- (D) o problema / do uso do celular
- (E) o estudo / de dados científicos

(FGV) 3. “Qualquer dúvida, por mais banal que seja, torna-se uma urgência inadiável”; a oração sublinhada não equivale a:

- (A) embora seja muito banal
- (B) apesar de ser muito banal
- (C) contanto que seja muito banal
- (D) mesmo sendo muito banal
- (E) ainda que seja muito banal

Analise o fragmento a seguir.

Explica que a atitude formalista, respeitadora e zelosa dos norte-americanos causa admiração e espanto aos brasileiros, acostumados a violar e a ver violadas as próprias instituições.

(FGV) 4. Assinale a alternativa que apresente as propostas de substituição dos trechos sublinhados nas quais se preserva a correção estabelecida pela norma gramatical.

- (A) Causa-lhe admiração e espanto / *a vê-la violadas*.
- (B) Causa-os admiração e espanto / *a ver-lhes violadas*.
- (C) Causa-los admiração e espanto / *a ver-lhe violadas*.
- (D) Causa-os admiração e espanto / *a vê-as violadas*.
- (E) Causa-lhes admiração e espanto / *a vê-las violadas*.

A natureza do Estado é naturalmente coercitiva; porém, no caso brasileiro, é inadequada à realidade individual.

(FGV) 5. A respeito do uso do vocábulo *porém* no fragmento acima, é correto afirmar que se trata de uma conjunção:

- (A) subordinativa que estabelece conexão entre a oração principal e a adverbial concessiva.
- (B) integrante que estabelece conexão entre períodos coordenados com valor de consequência.
- (C) coordenativa que estabelece conexão entre as orações introduzindo oração de valor adversativo.
- (D) integrante que estabelece conexão entre a oração principal e a oração objetiva direta.
- (E) coordenativa que estabelece conexão entre as orações introduzindo oração com valor explicativo.

*A construção da frase “tentará descobrir alguma coisa que possuam em comum – um conhecido, uma cidade da qual gostam”, está correta em relação à regência dos verbos *possuir* e *gostar*.*

(FGV) 6. De acordo com a norma padrão, assinale a alternativa que apresente erro de regência.

- (A) Apresentam-se algumas teses a cujas ideias procuro me orientar.
- (B) As características com as quais um povo se identifica devem ser preservadas.
- (C) Esse é o projeto cujo objetivo principal é a reflexão sobre a brasilidade.
- (D) Eis os melhores poemas nacionalistas de que se tem conhecimento.
- (E) Aquela é a livraria onde foi lançado o romance recorde de vendas.

(FGV) 7. Assinale a alternativa em que a *vírgula* está corretamente empregada.

- (A) O jeitinho, essa instituição tipicamente brasileira pode ser considerado, sem dúvida, um desvio de caráter.
- (B) Apareciam novos problemas, e o funcionário embora competente, nem sempre conseguia resolvê-los.
- (C) Ainda que os níveis de educação estivessem avançando, o sentimento geral, às vezes, era de frustração.
- (D) É claro, que se fôssemos levar a lei ao pé da letra, muitos sofreriam sanções diariamente.
- (E) O tempo não para as transformações sociais são urgentes mas há quem não perceba esse fato, que é evidente.

(FGV – Senado) 8. “Recente estudo promovido pela Comissão para o Crescimento Econômico, cujo objetivo primordial é entender o fenômeno do desenvolvimento com base na experiência mais exitosa dos países durante as décadas de 1950 a 1980, transmite informações relevantes para o entendimento do momento que vivemos, *ainda que* seu objetivo seja totalmente distinto.” Assinale a alternativa que não poderia substituir o termo grifado no trecho acima, sob pena de alteração de sentido.

- (A) não obstante
- (B) porquanto
- (C) embora
- (D) conquanto
- (E) mesmo que

(FGV – Senado) 9. “É com uma ação eficiente do governo e do setor privado que certamente poderemos promover o desenvolvimento dos países.” Ao fazermos a seguinte alteração no período acima: “É com uma ação eficiente do governo e do setor privado que certamente promoveremos o desenvolvimento dos países”, é correto afirmar que:

- (A) tem duas orações.
- (B) é composto por subordinação somente.
- (C) é composto por coordenação e subordinação.
- (D) é simples.
- (E) é composto por coordenação somente.

(FGV – Senado) 10. “Era muito comum a idéia de *que* a privatização e a liberalização dos mercados seriam condições eficientes para *que* os países entrassem numa rota de crescimento econômico.” As ocorrências da palavra **QUE** no trecho acima classificam-se, respectivamente, como:

- (A) conjunção integrante e conjunção coordenativa.
- (B) pronome relativo e conjunção integrante.
- (C) conjunção integrante e conjunção integrante.
- (D) pronome relativo e conjunção subordinativa.
- (E) conjunção subordinativa e pronome relativo.

(FGV – Senado) 11. “Não damos aos formuladores de políticas públicas uma receita ou uma estratégia de crescimento”. Assinale a alternativa em que se tenha feito a correta transposição do período acima para a voz passiva.

- (A) Não se dão os formuladores de políticas públicas a uma receita ou uma estratégia de crescimento.
- (B) Não é dado aos formuladores de políticas públicas uma receita ou uma estratégia de crescimento.
- (C) Não são dados aos formuladores de políticas públicas uma receita ou uma estratégia de crescimento.
- (D) Uma receita ou uma estratégia de crescimento não se dão os formuladores de políticas públicas.
- (E) Uma receita ou uma estratégia de crescimento não são dadas aos formuladores de políticas públicas.

(FGV – Senado) 12. “Entretanto, após algumas décadas de excessivo crescimento dos gastos governamentais e da crise financeira que se abateu sobre inúmeros governos...”. Assinale a alternativa que indique corretamente a quantidade de complementos nominais no trecho acima.

- (A) nenhum
- (B) dois
- (C) um
- (D) três
- (E) quatro

(FGV – Senado) 13. A palavra *êxito* (L.62) recebeu acento por se tratar de proparoxítona. Nas alternativas a seguir, em que todas as palavras estão propositalmente grafadas sem acento, uma naturalmente não receberia acento por não se tratar de proparoxítona. Assinale-a.

- (A) interim
- (B) rubrica
- (C) recondito
- (D) arquetipo
- (E) lugubre

(FGV – Senado) 14. Assinale a alternativa em que a palavra indicada tenha sido acentuada por regra distinta das demais.

- (A) instituídas (B) transparência (C) remuneratório (D) Judiciário (E) Ministério

(FGV – Senado) 15. “Tal atitude implicou a busca de maior transparência. Era preciso assegurar ao cidadão amplo acesso a informações sobre o desempenho da Justiça. Essas informações, lamentavelmente, não existiam ou eram imprecisas e defasadas. O Judiciário, na verdade, não se conhecia.”

A respeito do trecho acima, analise os itens a seguir:

- I. Seria igualmente correto, na primeira frase, escrever “implicou na busca”.
- II. O sujeito do primeiro verbo do segundo período é oracional.
- III. *Tal* e *Essas* exercem papel anafórico.

Assinale:

- (A) se somente os itens I e II estiverem corretos.
- (B) se somente os itens II e III estiverem corretos.
- (C) se nenhum item estiver correto.
- (D) se todos os itens estiverem corretos.
- (E) se somente os itens I e III estiverem corretos.

(FGV – Senado) 16. “Esta deve ser buscada não apenas com uma ou duas ações, mas, sim, com múltiplas iniciativas, que passam pela busca de uma gestão mais eficiente, com o aproveitamento racional dos recursos, a capacitação de magistrados e servidores e a racionalização de procedimentos, por avanços na informatização do processo, de acordo com os procedimentos previstos na Lei 11.419/06, pela reforma processual e por tantas outras medidas.” Assinale a alternativa que apresente pontuação igualmente correta para o trecho acima.

- (A) Esta deve ser buscada não apenas com uma ou duas ações, mas sim, com múltiplas iniciativas, que passam pela busca de uma gestão mais eficiente: com o aproveitamento racional dos recursos; a capacitação de magistrados e servidores e a racionalização de procedimentos; por avanços na informatização do processo, de acordo com os procedimentos previstos na Lei 11.419/06; pela reforma processual e por tantas outras medidas.
- (B) Esta deve ser buscada não apenas com uma ou duas ações, mas sim com múltiplas iniciativas, que passam pela busca de uma gestão mais eficiente: com o aproveitamento racional dos recursos; a capacitação de magistrados e servidores e a racionalização de procedimentos; por avanços na informatização do processo, de acordo com os procedimentos previstos na Lei 11.419/06; pela reforma processual; e por tantas outras medidas.
- (C) Esta deve ser buscada não apenas com uma ou duas ações, mas sim com múltiplas iniciativas, que passam pela busca de uma gestão mais eficiente – com o aproveitamento racional dos recursos, a capacitação de magistrados e servidores e a racionalização de procedimentos –; por avanços na informatização do processo, de acordo com os procedimentos previstos na Lei 11.419/06; pela reforma processual; e por tantas outras medidas.
- (D) Esta deve ser buscada não apenas com uma ou duas ações, mas, sim com múltiplas iniciativas, que passam pela busca de uma gestão mais eficiente – com o aproveitamento racional dos recursos, a capacitação de magistrados e servidores e a racionalização de procedimentos; por avanços na informatização do processo, de acordo com os procedimentos previstos na Lei 11.419/06; pela reforma processual; e por tantas outras medidas.

(E) Esta deve ser buscada, não apenas com uma ou duas ações mas, sim, com múltiplas iniciativas, que passam pela busca de uma gestão mais eficiente; com o aproveitamento racional dos recursos; a capacitação de magistrados e servidores e a racionalização de procedimentos; por avanços na informatização do processo, de acordo com os procedimentos previstos na Lei 11.419/06; pela reforma processual e por tantas outras medidas.

(FGV – Senado) 17. Assinale a alternativa em que a palavra tenha sido formada por processo distinto das demais.

- (A) autoconhecimento
- (B) supersalários
- (C) geométrica
- (D) insatisfação
- (E) imprecisas

Desejo-lhe sucesso pleno!
Professor Fernando Moura

PORTUGUÊS ULTIMATO

SENADO 1

Gramática

AULA 9



INSTITUTO
FERNANDO MOURA
DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS

CONSULTORIA E CURSOS ESPECIAIS

www.proffernandomoura.com.br

DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS. É PROIBIDO O COMPARTILHAMENTO DESTE MATERIAL SEM AUTORIZAÇÃO DO AUTOR.

PORTUGUÊS ULTIMATO SENADO 1 - GRAMÁTICA

AULA 9

Professor Fernando Moura

(Câmara dos Deputados – Analista /Cebraspe)

Constantemente, você precisa provar e comprovar que é quem diz ser. Embora pareça, essa não é uma questão filosófica. A tarefa é prática e corriqueira: cartões de crédito, RG, CPF, crachás corporativos e carteirinhas de mil e uma entidades, que engordam a carteira de todo cidadão, são exigidos, a toda hora, para identificar uma pessoa no mundo físico. No ambiente virtual, combinações de usuário e senha funcionam para dar acesso a *emails*, celulares, redes sociais e cadastros em lojas online. Lidamos com tantas combinações desse tipo, **que** já se fala de uma nova categoria de estresse: a “fadiga de senhas”. A solução para driblar o problema é o reconhecimento biométrico — afinal, cada pessoa é única, e a tecnologia já pode nos reconhecer por isso. Em questão de segundos, dispositivos modernos são capazes de ler as características de partes do nosso corpo, comparar o que veem com a base de dados que possuem e atestar a identidade das pessoas previamente cadastradas no sistema.

Renata Valério de Mesquita. Você é a sua senha. In: Planeta, fev./2014 (com adaptações).

Acerca dos aspectos linguísticos do texto acima, julgue os itens seguintes.

- 1) A forma verbal “Lidamos” (L.9) poderia ser corretamente substituída por Lida-se.
- 2) Seria mantida a correção gramatical do texto caso o trecho “cartões de crédito (...) no mundo físico” (L.3-7) fosse assim reescrito: **exige-se, a toda hora afim de identificar alguém no mundo físico, cartões de crédito, RG, CPF, crachás corporativos e carteirinhas de mil e uma entidades que engordam a carteira de todo cidadão.**
- 3) Na linha 2, o sujeito da forma verbal “diz” é o pronome “quem”.
- 4) A oração introduzida pela conjunção “que” (L.10) expressa ideia de consequência em relação à oração anterior, à qual se subordina.
- 5) Em “Em questão de segundos, dispositivos modernos são capazes de ler as características de partes do nosso corpo, comparar o que veem com a base de dados que possuem e atestar a identidade das pessoas previamente cadastradas no sistema”, o complemento nominal de “capazes” vem representado por três orações reduzidas.

(Agente de Polícia Legislativa/Cebraspe)

A história eleitoral do Brasil é uma das mais ricas do mundo. Durante o período colonial, a população das vilas e cidades elegia os representantes dos conselhos municipais. As primeiras eleições gerais para escolha dos representantes à Corte de Lisboa ocorreram em 1821. No ano seguinte, foi promulgada a primeira lei eleitoral brasileira, que regulou as eleições dos representantes da Constituinte de 1823. Desde 1824, quando aconteceu a primeira eleição pós-independência, foram eleitas cinquenta e uma legislaturas para a Câmara dos Deputados. Somente durante o Estado Novo (1937-1945), as eleições para a Câmara foram suspensas.

Hoje, os eleitores escolhem os representantes para os principais postos de poder (presidente, senador, deputado federal, governador, deputado estadual, prefeito e vereador) e pouca gente duvida da legitimidade do processo eleitoral brasileiro. As fraudes foram praticamente eliminadas. A urna eletrônica permite que os resultados sejam proclamados poucas horas depois do pleito. As eleições são competitivas, com enorme oferta de candidatos e partidos (uma média de trinta partidos por eleição). Quatro em cada cinco adultos compareceram às últimas eleições para votar. O sufrágio é universal, pois já não existem restrições significativas que impeçam qualquer cidadão com pelo menos dezesseis anos de idade de ser eleitor. Hoje, o Brasil tem o terceiro maior eleitorado do planeta, perdendo apenas para a Índia e os Estados Unidos da América.

Jairo Marconi Nicolau. História do voto no Brasil. Rio de Janeiro: Zahar, 2002, p. 7-8 (com adaptações).

Em relação ao texto acima, julgue os seguintes itens.

1. Seriam mantidos o sentido original e a correção gramatical do texto se o período “No ano seguinte (...) Constituinte de 1823” (L.5-7) fosse assim reescrito: Promulgou-se, um ano depois, a primeira lei referente às eleições no país, a qual estabeleceu o pleito para a escolha dos representantes da Assembleia Constituinte de 1823.
2. Os termos “eleitores” (L.12), “gente” (L.15), “fraudes” (L.16), “restrições” (R.22) e “Brasil” (R.24) são núcleos do sujeito da oração em que se inserem.
3. No primeiro parágrafo, quatro períodos são iniciados por elemento adverbial, o que justifica a colocação de vírgula logo após “colonial” (L.2), “seguinte” (L.5), “1824” (R.8) e “(1937-1945)” (L.10).

(Agente de Polícia Legislativa/Cebraspe)

A atividade policial pode ser verificada em quase todas as organizações políticas que conhecemos, desde as cidades-estado gregas até os Estados atuais. Entretanto, o seu sentido e a forma como é realizada têm variado ao longo do tempo. A ideia de polícia que temos hoje é produto de fatores estruturais e organizacionais que moldaram seu processo histórico de transformação.

A palavra “polícia” deriva do termo grego polis, usado para descrever a constituição e organização da autoridade coletiva. Tem a mesma origem da palavra “política”, relativa ao exercício dessa autoridade coletiva. Assim, podemos perceber que a ideia de polícia está intimamente ligada à noção de política. Não há como dissociá-las. A atividade de polícia é, portanto, política, uma vez que diz respeito à forma como a autoridade coletiva exerce seu poder.

4. O trecho “Não há como dissociá-las” (L.13) poderia ser corretamente reescrito de diferentes maneiras, a exemplo das seguintes: **É impossível separá-las; Não há forma de as dissociar; Não separam-se.**
5. No primeiro parágrafo, o pronome relativo “que” exerce, nas duas primeiras ocorrências, a função de complemento verbal e, na terceira, a de sujeito da oração em que se insere.

11. (FGV) “*O Fórum Social Mundial (FSM) de Belém abre um novo ciclo do movimento altermundialista. O FSM acontecerá na Amazônia, no coração da questão ecológica planetária, e deverá colocar a grande questão sobre as contradições entre a crise ecológica e a crise social. Será marcado ainda pelo novo movimento social a favor da cidadania na América Latina, pela aliança dos povos indígenas, das mulheres, dos operários, dos camponeses e dos sem-terra, da economia social e solidária.*”

A respeito do trecho acima, analise as afirmativas a seguir:

I. O termo *altermundialista* remete à expressão um outro mundo é possível.

II. Há uma ocorrência de voz passiva.

III. O plural de *sem-terra* poderia ser também “sem-terras”.

Assinale:

- (A) se apenas as afirmativas I e II estiverem corretas.
(B) se apenas as afirmativas I e III estiverem corretas.
(C) se apenas as afirmativas II e III estiverem corretas.
(D) se nenhuma afirmativa estiver correta.
(E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

12. (FGV) “*Trata-se da construção de uma alternativa à lógica dominante, ao ajustamento de todas as sociedades...*”.

No trecho acima há:

- (A) quatro adjetivos. (B) três adjetivos. (C) dois adjetivos. (D) um adjetivo. (E) nenhum adjetivo.

13. (FGV) “*À evidência imposta, que presume que a única forma aceitável de organização de uma sociedade é a regulação pelo mercado, podemos opor a proposta de organizar as sociedades e o mundo a partir do acesso para todos aos direitos fundamentais.*”

As ocorrências da palavra QUE no trecho acima são classificadas como:

- (A) conjunção integrante e conjunção integrante.
(B) pronome relativo e conjunção integrante.
(C) pronome relativo e pronome relativo.
(D) conjunção subordinativa e conjunção subordinativa.
(E) conjunção integrante e pronome relativo.

14. (FGV) “*O movimento altermundialista deverá também responder à nova situação mundial nascida da crise escancarada da fase neoliberal da globalização capitalista.*”

No trecho acima, empregou-se corretamente o acento grave indicativo de crase. Assinale a alternativa em que isso não tenha ocorrido.

- (A) Eles visaram à premiação no concurso.

- (B) Sempre nos referimos à Florianópolis dos açorianos.
- (C) Nossos cursos vão de 8h às 18h.
- (D) A solução foi sair à francesa.
- (E) Fizemos uma longa visita à casa nova dos nossos amigos.

15. (FGV) “*A crise imobiliária nos Estados Unidos revela o papel que o superendividamento exerce...*”

Assinale a alternativa em que, alterando-se o trecho destacado acima, não se manteve adequação à norma culta. Ignore as alterações de sentido.

- (A) a que o superendividamento se refere
- (B) de que o superendividamento lembra
- (C) a que o superendividamento procede
- (D) a que o superendividamento prefere
- (E) de que o superendividamento se queixa

PORTUGUÊS ULTIMATO

SENADO 1

Gramática

AULA 10



INSTITUTO
FERNANDO MOURA
DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS

CONSULTORIA E CURSOS ESPECIAIS

www.proffernandomoura.com.br

DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS. É PROIBIDO O COMPARTILHAMENTO DESTE MATERIAL SEM AUTORIZAÇÃO DO AUTOR.

PORTUGUÊS ULTIMATO SENADO 1 - GRAMÁTICA

AULA 10

Professor Fernando Moura

1. (FGV) "*Pense num bairro de periferia, (...) mas imagine uma vizinhança de gente simpática, (...) e você localiza em Rio Branco (...)*". Assinale a alternativa em que, passando-se a forma você para **vós**, as alterações foram efetuadas seguindo a norma culta.

- (A) Pensais num bairro de periferia, (...) mas imaginais uma vizinhança de gente simpática, (...) e vós localizais em Rio Branco (...)
- (B) Pensai num bairro de periferia, (...) mas imaginai uma vizinhança de gente simpática, (...) e vós localizai em Rio Branco (...)
- (C) Penseis num bairro de periferia, (...) mas imagineis uma vizinhança de gente simpática, (...) e vós localizais em Rio Branco (...)
- (D) Penseis num bairro de periferia, (...) mas imagineis uma vizinhança de gente simpática, (...) e vós localizeis em Rio Branco (...)
- (E) Pensai num bairro de periferia, (...) mas imaginai uma vizinhança de gente simpática, (...) e vós localizais em Rio Branco (...)

2. Reescreva os enunciados a seguir na segunda pessoa do singular e do plural, nas formas afirmativas e negativas.

- a) Vá ao local do crime e exija as provas.
- b) Seja honesto com todos os microempresários.

3. (FGV - Senado) "É exatamente isso o *que* tem ocorrido, nos últimos tempos, no *que* diz respeito ao direito de maior importância em uma democracia, *que* é o direito de defesa, inexistente nos Estados totalitários." A respeito das ocorrências da palavra QUE no trecho acima, assinale a alternativa que apresente, respectivamente, sua correta classificação.

- (A) conjunção subordinativa – conjunção integrante – conjunção integrante
- (B) pronome relativo – pronome relativo – pronome relativo
- (C) conjunção integrante – conjunção integrante – conjunção subordinativa
- (D) pronome relativo – preposição – pronome relativo
- (E) conjunção integrante – preposição – conjunção subordinativa

4. (FGV - Senado) “Graças à firmeza com que agiu, foi possível não só diagnosticar as violações como deflagrar todo o processo que está levando ao aperfeiçoamento das instituições, em que o combate à corrupção, legítimo, deve, todavia, ser realizado dentro da lei.”

A respeito do trecho acima, analise os itens a seguir:

- I. Uma das ocorrências da palavra QUE é núcleo de um adjunto adverbial.
- II. Um dos casos de ocorrência de crase é facultativo.
- III. Há somente uma estrutura em voz passiva.

Assinale:

- (A) se somente os itens I e II estiverem corretos.
- (B) se somente os itens I e III estiverem corretos.
- (C) se somente os itens II e III estiverem corretos.
- (D) se nenhum item estiver correto.
- (E) se todos os itens estiverem corretos.

5. (FGV – Senado) “Que provocou o maior desastre fiscal da história brasileira, induzindo a disparada do déficit público, da dívida interna e da carga tributária.”

No trecho acima, em relação às ocorrências de complemento nominal, é correto afirmar que há:

- (A) três.
- (B) quatro.
- (C) duas.
- (D) uma.
- (E) zero.

(Cebbraspe) **Leia o texto a seguir para julgar os itens de 6 a 10.**

A moralidade pública consiste em uma esfera de que todos os seres humanos participam, na medida em que cada sistema moral, a fim de revelar sua unilateralidade, precisa ser confrontado com outros. Segue-se a necessidade de que todos os seres humanos sejam incluídos no seu âmbito. Sob esse aspecto, a moral pública é uma moral cosmopolita, pois estabelece regras de convivência e direitos que asseguram que os homens possam ser morais. É nesse sentido que os direitos do homem, tais como em geral têm sido enunciados a partir do século XVIII, estipulam condições mínimas do exercício da moralidade. Por certo, cada um não deixará de aferrar-se à sua moral; deve, entretanto, aprender a conviver com outras, reconhecer a unilateralidade de seu ponto de vista. E com isso obedece à sua própria moral de uma maneira especialíssima, tornando os impeditivos categóricos dele como um momento particular do exercício humano de julgar moralmente.

(José Arthur Gianoti. *Moralidade pública e moralidade privada*. In: *Ética*, Adauto Novaes (org). São Paulo: Companhia das Letras, Secretaria Municipal de Cultura, 5ª impressão, 1997, p.244 – com adaptações).

6. Tanto do ponto de vista estilístico e sintático como do ponto de vista semântico, admite-se como correta e adequada ao contexto a substituição de “consiste em uma” (l.1) por **constitui-se como uma**.

7. Pelas relações gramaticais e semânticas do texto, é correto afirmar que a presença da preposição “de” nas duas ocorrências do termo “de que” (l. 1 e l. 3) é exigida, respectivamente, pela regência das palavras “esfera” (l. 1) e “necessidade” (l. 3).

8. As relações coesivas estabelecidas no texto indicam que a expressão “seu âmbito” (l.3) está se referindo à expressão antecedente “cada sistema moral” (l.2).
9. Caso o sinal indicativo de crase nas ocorrências “aferrar-se à sua moral” (l.7) e “obedece à sua própria moral” (l.9) seja retirado, os períodos permanecem gramaticalmente corretos, uma vez que os verbos “aferrar” e “obedecer” apresentam transitividade indireta e o elemento que se mantém é a preposição necessária à regência.
10. De acordo com a direção argumentativa do texto, uma ideia ilustrativa que poderia dar continuidade coerente e gramaticalmente correta ao trecho a ser colocada após a última oração é: *Desse modo, a moral do bandido e a do ladrão tornam-se repreensíveis do ponto de vista da moralidade pública, pois violam o princípio da tolerância e atingem direitos humanos fundamentais.*

(Cebbraspe) **Leia o texto a seguir para julgar os itens de 11 a 15.**

Quando se ouve a palavra “preço”, as primeiras imagens que invadem nossa mente são as de cartazes de liquidação, máquinas registradoras, cheques e cartões de crédito. Mesmo nas sociedades orientais, menos capitalistas que a nossa, a ideia de preço é sempre ligada à noção de objeto de valor.

Porém, diferentemente do que a mídia informa, nem tudo pode se comprado e parcelado em três vezes no cartão. As coisas realmente importantes da vida têm seu preço, isso é certo, mas a forma de pagamento é bem diversa das praticadas nos *shopping centers*.

Na infinita negociação que é viver, se sairá melhor aquele que possuir uma sólida conta corrente de reservas emocionais e de bom senso do que aquele que confia apenas em sua coleção de cartões de plástico. Lucrará mais aquele que souber responder com sabedoria a pergunta: vale a pena pagar o preço?

(Adaptado da Revista *Planeta*)

11. O acento indicativo de crase em “à noção” (l.3) decorre da presença da preposição **a**, exigida por “ligada” (l.4) e do artigo determinante de “noção”.
12. Por ser expressa a comparação em estrutura oracional, o termo “do que” (l.4) pode ser escrito apenas como “que”, sem prejuízo da correção gramatical do texto.
13. A retirada do pronome em “isso é certo” (l.5) resulta em erro gramatical, porque a oração fica sem sujeito, o que prejudica a coesão textual.
14. Devido ao emprego da vírgula, mantém-se a coerência textual e a correção gramatical ao empregar o pronome átono depois do verbo em “se sairá” (l.7): sairá-se.
15. As regras gramaticais possibilitam também o emprego do acento indicador de crase em “a pergunta” (l.9): **à pergunta**.

SIMULADO



**INSTITUTO
FERNANDO MOURA
DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS**
CONSULTORIA E CURSOS ESPECIAIS

Excelência no ensino da língua portuguesa.

SIMULADO

www.proffernandomoura.com.br

Elaboração: Professor Fernando Moura

O texto a seguir é referência para os itens de 1 a 10.

Com a evolução da sociedade, motivada certamente pelas inovações tecnológico-culturais, variados problemas vão surgindo em progressão geométrica, enquanto o regramento e a disciplina jurídica avançam em progressão aritmética.

Em pleno século XXI, especialistas e leigos se deparam com problemas, cada vez mais difíceis, da falta de segurança pública no meio social, onde organizações criminosas comandam o crime nas barbas do Estado, ou melhor, sob a total proteção do Estado, determinando execuções e estruturando o tráfico de entorpecentes no interior do Sistema Penitenciário Brasileiro.

O Estado, por meio de seus representantes, não se profissionalizou, não evoluiu estrategicamente. Quer resolver os problemas atuais com os mesmos métodos do século passado e esquece que a sociedade atual não é a mesma de outrora; ao contrário da passada, cada vez mais se preocupa com as diretrizes adotadas na Segurança Pública.

Com efeito, a Segurança Pública, que era tratada periféricamente, por não trazer votos para os governantes, passa a ser ponto central do jogo político, sobretudo quando se percebe que os eleitores se encontram em cárcere privado, motivados pelo real temor em, a qualquer momento, entrar nas estatísticas do crime pelo simples fato de sair de casa.

Nesse contexto, peca o Estado ao amordaçar as Polícias Judiciárias, visto que é o trabalho de investigação e inteligência que proporciona informações imprescindíveis para o desmantelamento não só financeiro, mas, também, estrutural da organização criminosa, ao ponto de esfacelar o arcabouço interno desta.

Ademais, os governantes erram ao não procurarem eficácia em suas legislações constitucional e infraconstitucional e darem valor a normas simbólicas, conforme entendimento do Prof. Marcelo Neves, com o simples desiderato de assegurarem confiança aos sistemas jurídico e político. Contudo, esquecem que, a longo prazo, essas normas geram incerteza e insatisfação social, sobretudo se levarmos em consideração sua ineficácia em concretizar não só os direitos e garantias fundamentais, mas, também, os deveres que cada cidadão deve observar para a manutenção da paz coletiva.

Com base nas ideias e nos aspectos linguísticos do texto, julgue os itens a seguir.

1. O primeiro parágrafo, em relação aos demais, tem a função textual de trazer uma generalização em que, posteriormente, se insere a segurança pública.
2. Ao explicitar que “Em pleno século XXI, especialistas e leigos se deparam com problemas, cada vez mais difíceis, da falta de segurança pública no meio social, onde organizações criminosas comandam o crime nas barbas do Estado”, o autor do texto recorre a um tipo de figura de linguagem caracterizada pela comparação entre um termo real e um translato.
3. A ideia-núcleo do segundo parágrafo é o tráfico de entorpecentes no interior do Sistema Penitenciário Brasileiro.
4. Infere-se do texto que os representantes estatais tentam resolver os problemas atuais de segurança pública com mecanismos vetustos.
5. A palavra “técnico-culturais” aparece grafada com hífen pela mesma razão morfológica e semântica do vocábulo “maus-tratos”.
6. O terceiro parágrafo do texto deve ser classificado, em termos de tipo textual predominante, como dissertativo-argumentativo.
7. No segmento “Nesse contexto, peca o Estado ao amordaçar as Polícias Judiciárias”, com linguagem plurívoca, revela-se traço de juízo de valor por parte do autor do texto.
8. O trecho “Com efeito, a Segurança Pública, que era tratada perifericamente, por não trazer votos para os governantes, passa a ser ponto central do jogo político” admite, sem prejuízo para a correção gramatical e para a coerência textual, a seguinte reescritura: “Com efeito, a Segurança Pública, que era tratada perifericamente, haja visto não trazer votos para os governantes, passa a ser ponto central do jogo político”.
9. O último parágrafo do texto funciona como um acréscimo ao que é apresentado no parágrafo anterior.
10. Em “Ademais, os governantes erram ao não procurarem eficácia em suas legislações constitucional e infraconstitucional e darem valor a normas simbólicas, conforme entendimento do Prof. Marcelo Neves, com o simples desiderato de assegurarem confiança aos sistemas jurídico e político”, os verbos “procurarem”, “darem” e “assegurarem” admitem a substituição por “procurar”, “dar” e “assegurar”, sem prejuízo para a correção gramatical do texto.

O texto a seguir é referência para os itens de 11 a 16.

A economia global deve crescer 4% em 2021 depois de encolher 4,3% em 2020, disse o Banco Mundial nesta terça-feira 5, embora tenha alertado que o aumento das infecções por Covid-19 e os atrasos na distribuição das vacinas podem limitar a recuperação para apenas 1,6% neste ano.

A previsão semestral do Banco Mundial mostrou que o colapso na atividade devido à pandemia do novo coronavírus foi ligeiramente menos grave do que o previsto anteriormente, mas a recuperação também estava mais moderada e ainda sujeita a consideráveis riscos negativos.

“A perspectiva de curto prazo permanece altamente incerta”, disse o Banco em um comunicado. “Um cenário negativo em que as infecções continuem a aumentar e o lançamento de uma vacina seja adiado podem limitar a expansão global a 1,6% em 2021.”

Com o controle bem-sucedido da pandemia e um processo de vacinação mais rápido, o crescimento global pode acelerar para quase 5%, disse o banco em seu último relatório de Perspectivas Econômicas Globais.

Mais de 85 milhões de pessoas foram infectados pelo novo coronavírus, e quase 1,85 milhão morreu desde que os primeiros casos foram identificados na China, em dezembro de 2019.

Internet, <https://agorarn.com.br/ultimas/banco-mundial-preve-salto-de-4-no-pib-global-em-2021/> (com adaptações)

Com base nas ideias e nos aspectos linguísticos do texto, julgue os itens a seguir.

11. O texto acima deve ser considerado prioritariamente injuntivo, por indicar, por meio de recomendações, os caminhos a serem traçados para a retomada do crescimento econômico brasileiro.

12. Em “Mais de 85 milhões de pessoas foram infectados pelo novo coronavírus, e quase 1,85 milhão morreu desde que os primeiros casos foram identificados na China, em dezembro de 2019”, pode-se substituir a expressão “e quase 1,85 milhão morreu” por “e quase 1,85 milhão morreram”.

13. No trecho “A economia global deve crescer 4% em 2021 depois de encolher 4,3% em 2020, disse o **Banco Mundial** nesta terça-feira 5, embora tenha alertado que **o aumento das infecções por Covid-19 e os atrasos na distribuição das vacinas** podem limitar a recuperação para apenas 1,6% neste ano”, os termos destacados são, respectivamente, do ponto de vista sintático, complemento verbal direto e sujeito composto.

14. No trecho “A previsão semestral do Banco Mundial mostrou que o colapso na atividade devido à pandemia do novo coronavírus foi ligeiramente menos grave ...”, o termo “do Banco Mundial” exerce função sintática de complemento nominal.

15. O fragmento “Um cenário negativo em que as infecções continuem a aumentar e o lançamento de uma vacina seja adiado podem limitar a expansão global a 1,6% em 2021” está redigido em consonância com os princípios da norma-padrão.

16. O segundo parágrafo do texto, de estrutura mista, apresenta período composto por três orações.